

História

Ensino Fundamental

9ºANO

Nome: _____

Orientação para realização da atividade: anote as questões/ enunciados no caderno e responda, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a resposta correta, caso haja texto faça a leitura, não precisa copiar nenhum texto.

Questões

ERA VARGAS

O período compreendido entre o ano de 1930 a 1945, Getúlio Dornelles Vargas, militar e político gaúcho, governou o Brasil.

A Era Vargas inaugurou uma nova fase na história brasileira. A chegada de Vargas ao poder colocou um fim no período da Primeira República, ou República Velha, que em grande parte foi comandada pelas oligarquias, principalmente aquela voltada a produção do café. Os cafeicultores detiveram o poder por grande parte do período da República Velha. Faziam isso das alianças firmadas entre as oligarquias estaduais, que direcionavam os rumos tomados na política nacional e faziam a defesa dos interesses dessa camada social. Por esse motivo, alguns historiadores denominam essa fase do regime republicano como a República Oligárquica.

A crise da República Oligárquica.

Na década de 1920, o Brasil passou por crises generalizadas que afetaram as bases do poder das oligarquias. Isso porque as ações grupo que ocupava o poder passaram a ser contestadas de diferentes maneiras.

A insatisfação já de meados dos anos de 1920, das camadas sociais médias urbanas e setores militares criticavam as estruturas estabelecidas, como o sistema eleitoral que privilegiava a camada que sempre estava no poder; contra o voto aberto e as fraudes que ocorriam nas eleições e contra a corrupção. Fatores em que se apoiava a estrutura política da República Velha.

O cenário de crise foi agravado pelos efeitos da crise mundial de 1929, que atingiu duramente a economia dos EUA, tendo reflexo em outros países como o Brasil. OS setores do comércio exportador brasileiro, em grande parte voltados a produção e comércio do café, sofreram os efeitos das baixas na procura devido à crise internacional.

No Brasil, os sinais de desgaste político entre as alianças das lideranças estaduais já estavam evidentes. Os líderes oligarcas de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba estavam insatisfeitos com a hegemonia do Partido Republicano Paulista (PRP) na vida política nacional. Essa insatisfação aumentou quando o então presidente da República, Washington Luís, do PRP, indicou o paulista Júlio Prestes como seu candidato as próximas eleições; quando se esperava que ele indicasse um candidato mineiro, seguindo a alternância de São Paulo e Minas Gerais no governo federal, na política conhecida como “Política do Café com Leite”. Essa atitude foi mal vista por líderes políticos de outros estados. Como a campanha eleitoral estava prestes a acontecer, esses grupos oligárquicos estaduais uniram-se e formaram a Aliança Liberal, lançando a candidatura de Getúlio Vargas (RS) a presidência da República e João Pessoa (PB) indicado a vice presidência.

A ruptura entre essas forças políticas estaduais culminou no movimento revolucionário de 1930.

1. Sobre as ações ocorridas me meados da década de 1920 e que resultaram no movimento revolucionário de 1930, assinale a alternativa correta:

(A) A continuação da política do café com leite.

(B) A formação da Aliança Liberal, que uniu as oligarquias estaduais contra a hegemonia da oligarquia paulista.

(C) O fortalecimento da economia internacional no final da década de 1920 que beneficiou o comércio exportador brasileiro.

(D) O governo republicano encontrou apoio dos setores militares e das camadas médias urbanas.

Revolução de 1930.

As eleições presidenciais ocorreram em 1º de março de 1930. Júlio Prestes, candidato do Partido Republicano Paulista (PRP), acabou vitorioso e foi declarado eleito em maio de 1930. Os partidários da Aliança Liberal, insatisfeitos com o resultado, acusaram fraude no processo eleitoral e organizaram protestos, levantes para impedir a posse de Júlio Prestes.

Um fato aumentou a tensão nesse período: o assassinato de João Pessoa, o então presidente do estado da Paraíba e candidato a vice presidência, na aliança com Getúlio Vargas. Esse fato mobilizou ainda mais os levantes do processo revolucionário.

Em 3 de outubro de 1930, movimentos puderam ser percebidos em vários estados, como no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba. Ainda envolvidos no clima de revolta com o assassinato de João Pessoa, membros da Aliança Liberal iniciaram um levante para derrubar o governo. Em 3 de novembro de 1930, Getúlio Vargas ocupa o governo do país.

2. A charge apresentada mostra o registro dos candidatos na eleição presidencial de 1930. Depois de observar com atenção a charge, responda:



FONTE: <http://www.ibamendes.com/2011/09/charges-politicas-da-era-vargas-ii.html>

- A. Quem são os personagens que aparecem na charge?
- B. Explique como essa imagem se relaciona ao contexto de 1930 no Brasil.

Governo Provisório

A presidência da República foi assumida por Getúlio Vargas em caráter provisório, até que fossem convocadas eleições para a escolha dos governantes.

As medidas adotadas apontavam mudanças das ações políticas na comparação com o regime da República Velha. O Congresso Nacional e as assembleias legislativas estaduais e municipais foram dissolvidos. Foram criados o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o Ministério da Educação, que se tornaram bases do governo de Vargas. Uma maneira de estabelecer uma aproximação com a classe trabalhadora. Além disso, houve a suspensão da Constituição de 1891, que ainda estava em vigor.

3. Escreva quais foram as primeiras medidas de Getúlio Vargas no Governo Provisório.

Revolução Constitucionalista

São Paulo foi o estado que ofereceu maior resistência as medidas adotadas por Vargas. Insatisfeitos com as medidas centralizadoras do governo provisório, somada a derrota sofrida na Revolução de 1930, que levou a Aliança Liberal ao poder, os paulistas não aceitaram o interventor nomeado por Vargas, João Alberto Barros, militar pernambucano, a frente do governo do estado. Eles reivindicavam a substituição de Barros por um interventor civil paulista.

O Partido Democrático (PD), partido paulista que rompeu com antigos partidos que representavam as velhas oligarquias paulistas e apoiou Vargas nas eleições de 1930, uniu força a seu antigo adversário político, o Partido Republicano Paulista (PRP), formando a Frente Única Paulista (FUP), em fevereiro de 1932. Essa aliança em São Paulo mobilizou uma campanha contra o governo federal.

A organização de manifestações foram crescendo nesse período. Os paulistas pressionavam pela elaboração de uma nova Constituição. Para eles, o governo provisório estava adiando esse processo, com o presidente governando por decretos, que dava a Vargas amplos poderes.

A revolução eclodiu em 9 de julho de 1932, com a reivindicação da entrega do governo do estado aos paulistas e a convocação de uma Assembleia Constituinte.

Os revolucionários paulistas acabaram isolados no confronto com o governo central. Só teve apoio do Mato Grosso do Sul. Apesar dos esforços para mobilizar a luta e da resistência população, as lideranças revolucionárias paulistas não suportaram as investidas das forças federais. Após três meses de confronto, São Paulo se rendeu.

4. Explique quais eram os objetivos da Revolução Constitucionalista, ocorrida em São Paulo, em 1932.

5. Sobre a Revolução Constitucionalista de 1932, assinale a alternativa correta:

(A) Foi um levante do Estado de São Paulo que contou com o apoio das oligarquias de outros estados, como de Minas Gerais e o Rio Grande do Sul.

(B) Foi um levante que ofereceu apoio as medidas tomadas por Getúlio Vargas quando ele assumiu a presidência.

(C) Foi um levante contra o governo federal em que os paulistas saíram vitoriosos.

(D) Foi um levante do Estado de São Paulo, liderado pela elite econômica paulista, contra o governo federal de Getúlio Vargas.

A Constituição de 1934

Em maio de 1933 foram feitas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, responsável por elaborar uma nova Constituição para o país.

A nova constituição foi promulgada em 16 de julho de 1934. Ela manteve as medidas do governo provisório, como o Código Eleitoral Brasileiro (1932), que criou a Justiça Eleitoral.

Esta Constituição estabeleceu:

- A manutenção do federalismo e do presidencialismo;
- A divisão dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- O voto feminino para mulheres que exercessem função pública remunerada.
- O voto masculino tornou-se obrigatório para homens acima de 18 anos;
- O voto secreto;
- Incluiu capítulos dedicados ao trabalho, como os princípios básicos das leis trabalhistas;
- O ensino primário público e obrigatório;

6. Por um longo período, as mulheres não puderam votar e tão pouco participar da vida política do país. Mesmo com o não impedimento do voto nas Constituição de 1824, ainda no período do Império, e na Constituição de 1891, do início da República no Brasil, não expressavam a proibição do voto, mas pelo costume, as mulheres eram impedidas de exercer esse direito. Esse cenário foi se alterando na medida que as lutas femininas reivindicavam essa abertura para participação da vida política e nas importantes decisões no país.

A. Escreva sobre a importância do direito ao voto feminino colocado na Constituição de 1934.

B. Como podemos descrever a participação feminina na política brasileira atualmente?